

MAR 2015

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN: 1646-8899

NÚMERO 146

O meu Bairro

BOLETIM INFORMATIVO DA GEBALIS- GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM, SA

 **GEBALIS**
GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM

 **CEEP**
CSR LABEL
2014/15
Promoting sustainability
in Public Services



Novo equipamento polivalente no Bairro Padre Cruz

Pág.
7

★ RECORDAR... ★

O Boletim “O Meu Bairro” tem uma nova
rúbrica: RECORDAR...

Para estrear este espaço escolhemos
recordar, pela voz de Joselito, os tempos
de glória do tão afamado “Poço da
Morte”, esse espetáculo mítico da Feira

Popular que preenche as recordações de
todos os lisboetas.

Nas próximas edições do Boletim poderá
ser a sua história a ser recordada!

Se teve uma profissão original, se
participou de algum momento importante

da vida da Cidade ou se a sua história de
vida está profundamente ligada à vida do
seu Bairro contacte-nos:

gcrp@gebalis.pt | 21 751 1000 | ou
presencialmente no Gabinete de Bairro
da GEBALIS da sua zona de residência.



Conselho de Administração da GEBALIS

Felizmente cada vez mais temos moradores e instituições que se interessam pela melhoria das condições nos lotes e nos bairros em geral.

Sabemos que não conseguimos fazer tudo sozinhos, por isso, tentamos que os projetos sejam desenvolvidos em parceria com outras instituições e que envolvam os moradores enquanto parte integrante da equipa de projeto.

Apesar deste esforço coletivo continuamos a registar atos de vandalismo a que os prédios e equipamentos que gerimos estão sujeitos, em especial os elevadores.

Apesar das ações de sensibilização, avisos e apelos que dirigimos aos nossos moradores, muitos teimam em ignorar as mensagens e continuam a vandalizar e destruir de forma brutal e gratuita, tudo o que têm ao seu alcance, esquecendo que o seu ato irrefletido, para além dos custos financeiros que têm para a Empresa, implicam para os utilizadores habituais, transtornos significativos na sua vida do dia-a-dia, que se podem repercutir na impossibilidade de utilização das campainhas, dos elevadores, da fechadura da porta de entrada do lote, entre tantas outras situações.

Perante este tipo de acontecimentos a Empresa tem atuado, apresentando a respetiva queixa-crime, com a indicação dos montantes dos prejuízos em causa para apuramento de responsabilidade e identificação dos prevaricadores.

Contudo, os maiores penalizados são sem dúvida os moradores idosos, doentes, com mobilidade reduzida, etc. O exercício pleno da cidadania implica o respeito pelos outros, pela comunidade onde vivemos e pelos bens de uso comum.

O Poço da Morte e Joselito



José Manuel Vieira, de nome artístico Joselito (nome pelo qual ainda hoje é conhecido), é um madeirense que foi dono e artista principal do famoso “Poço da Morte”, uma das grandes atrações da antiga Feira Popular de Lisboa.

Hoje é morador no Bairro das Açucenas e fomos conhecer um pouco melhor como foi a sua vida.



Como começou a sua vida no Poço da Morte?

Os meus pais eram feirantes, tinham barraquinhas da sorte e jogos de matraquilhos, fazendo as principais feiras da Madeira e dos Açores.

Um dia, numa das feiras do Funchal, apareceu a nova atração “O Poço da Morte”, trazida por um amigo do meu pai.

Quase por mero acaso, na sequência de uma “conversa de copos”, o meu pai, entusiasmado pela novidade das motas e do número, decide comprar o primeiro Poço da Morte para aprender e poder apresentar o novo número.

Nessa altura, eu tinha 9 anos e o espetáculo era assegurado por mim, pelo meu pai e pela minha mãe.

Em 1964/1965 depois de fazermos uma feira de S. Miguel nos Açores, o meu pai decide vir para a Feira Popular de Lisboa.

O Poço da Morte foi o meu primeiro e único trabalho, que durou 40 anos, que sempre desempenhei com grande orgulho, vaidade e coragem.

Naquele tempo, vinham pessoas de todos os pontos do país para ver o nosso espetáculo. A entrada para o espetáculo custava “5 coroas”, e as filas formavam-se à porta, para entrar e poder ver aquela valentia que nunca se tinha sonhado.



Joselito viveu na Feira Popular, desde os 12 anos até ao fecho da mesma. Ali cresceu, casou e teve 6 filhos e 3 netos, todos criados ali dentro, sendo que, 5



dos seus filhos vieram a fazer parte dos espetáculos. Era um negócio em que todos desempenhavam uma função.

O que guarda desses tempos?

Muitas saudades! Saudades de tudo.

A coisa que mais gostava era de sentir o arrepiamento das pessoas e os aplausos, dando-me vontade de conseguir sair do Poço e fazer cada vez mais e melhor.

Adorava quando as pessoas no final do espetáculo vinham ter comigo e me abraçavam e cumprimentavam, felicitando pelo trabalho, dirigindo-me palavras de apreço e de entusiasmo pelo que tinham acabado a assistir.

O risco era grande?

Quando a porta do Poço da Morte se fechava para dar início a mais um espetáculo, não sabia se iria conseguir sair dali vivo ou morto. Cada vez que entrava para um espetáculo benzia-me e entregava-me a Deus.



Os riscos não eram muito calculados, nem tínhamos proteção alguma. A roupa que se usava eram roupas normais, sem qualquer tipo de proteção, nem tínhamos nenhum cabo de segurança ou rede.

Por exemplo, em 1970, um dia distrai-me e bati num dos cabos de aço. Em consequência desse acidente estive uma semana sem acordar. Até hoje estou para perceber como aquilo aconteceu.

Foi um tempo de glória?

Sim foi, tive grandes entrevistas, grandes reportagens, entrei em vários programas de televisão, era um motivo de grande orgulho a minha profissão.

O segundo Poço da Morte (maior que o primeiro) enchia-se com cerca de 100 a 110 pessoas, estava quase sempre cheio. Não tínhamos número certo de espetáculos a fazer por dia. Normalmente começava a trabalhar por volta das 16h e acabava à 1h da manhã.

Antes do 25 de Abril, a Feira abria a 1 de Junho e fechava a 30 de Setembro e nós estávamos sempre lá. Depois em Outubro e nos restantes meses do ano, fazíamos várias feiras que haviam no país.

Mais tarde, a Feira Popular começou a abrir aos fins-de-semana e datas festivas (Natal e Páscoa) e ultimamente estava sempre aberta.

Se a Feira Popular ainda existisse ainda hoje trabalhava no Poço da Morte. Isto é uma coisa que me corre no sangue.

Com o encerramento da Feira Popular o que é feito de si?

Em 2003 fecha a Feira Popular, mas como ainda havia muitas incertezas, os divertimentos ficaram lá todos até se saber o que iria ser feito de nós. Com o tempo o material deteriorou-se e como não tinha uma estrutura empresarial forte tive que abandonar o circuito das feiras.

Atualmente apenas conservo as motas que guardo como recordação.

Estou com 62 anos e não conheci outra profissão.

Tive uma vida feliz, algumas vezes com a cabeça partida, arranhões nos braços, pulsos partidos, etc, mas era uma vida de que gostava e de que tenho muitas saudades, das revistas, jornais e notícias.

ARROJO, AUDÁCIA, EMOÇÃO ★ ★ ★

Trabalhei desde a idade dos 9 anos, ao vento, frio e à chuva e só eu sei o que sofri. O meu pai deixou-me um Homem grande e a estrada para caminhar. Fui criado e criei os meus filhos de quem me orgulho muito e a quem não tenho nada a apontar, com educação e princípios.

Muitas pessoas desvalorizavam os feirantes, mas havia a proteção e união entre os feirantes que ajudava a fossemos fortes e imunes a muitas coisas. Saiu de lá muito boa gente. Todos os meus filhos estudaram no Bairro S. Miguel, em Entrecampos, e depois na Escola Marquesa de Alorna. Sempre ouvi palavras agradáveis e recebi muitos elogios sobre o comportamento e postura deles.

Muita coisa mudou. Como vê a Lisboa de agora?

Lisboa agora é linda. Eu amo Lisboa. Vim a Lisboa pela primeira vez com 3 anos e depois mais tarde aos 9 anos.

Adoro a Baixa de Lisboa, o Coliseu dos Recreios, as tasquinhas, o Rossio. Lisboa está linda! Belém é um mundo. Lisboa está cheia de turistas e eu gosto disso. Toda a zona ribeirinha principalmente agora depois das obras está muito bonita.

Adoro andar a pé e vir com a minha mulher até aos Cais do Sodré, ir até à Ginjinha do Rossio, subir ao Chiado e depois voltar ao Cais do Sodré.

O que gostava de ver em Lisboa no futuro?

Acho que estamos num cantinho do céu, apesar da vida estar como está, por isso acho que está bem como está.



Ajuda de Mãe

Madalena Teixeira Duarte

Direção da Ajuda de Mãe



O que é a Ajuda de Mãe e onde estão?

A Ajuda de Mãe é uma IPSS criada em 1991, e que atualmente tem a sede na R. Arco do Carvalhão, junto à Avenida de Ceuta, em Alcântara.

Qual a sua missão e principais objetivos?

Tem como missão apoiar as grávidas e famílias para que o nascimento do bebé seja um fator de melhoria da vida familiar. Desenvolve este trabalho em cinco áreas de atuação: atendimento/acompanhamento, formação, acolhimento em três residências, reintegração profissional e creche e pré-escolar.

Qualquer pessoa pode recorrer ao projeto?

Qualquer grávida pode recorrer à Ajuda de Mãe. Aqui vai encontrar a resposta para o seu problema específico, que não tem de ser carência económica. Apoiamos muitas mães/famílias na psicologia e nos espaços

de formação (na sede ou onde solicitado), já que, para muitas famílias, o seu bebé é o primeiro contacto com esta realidade e daí todas as dúvidas que surgem e angustiam. Apoiamos ainda as famílias com mais carências económicas com géneros de vária ordem.

O que vos tem surpreendido mais neste projeto?

Tem sido um problema constante a solidão e a falta de apoio familiar que estas mães têm e que muitas vezes dificulta a sua reintegração socio-profissional. Criar um bebé sozinha é complicado... horários de creche a compatibilizar, mais faltas por apoio à família...E por isso criamos uma empresa, a Ajuda em Casa, que durante dois anos dá um emprego mais protegido a estas mulheres e lhes facilita a entrada no mercado de trabalho. Tem também sido muito gratificante ver que algumas mães mais novas se esforçam para estudar e

valorizar para mais tarde serem autónomas com os seus filhos.

Está previsto o crescimento do projeto?

De que modo?

Temos crescido todos os anos desenvolvendo soluções que ajudem estas famílias nas suas dificuldades. Vamos continuar a apostar na formação, seja na escola, para a parentalidade ou para a empregabilidade; e no acolhimento de mães adolescentes. Queremos que estas mulheres e estas famílias encontrem na Ajuda de Mãe um verdadeiro suporte de melhoria e mudança que lhes permita ter uma vida de qualidade com os seus filhos. Convidamos todos a visitar e conhecer a Ajuda de Mãe

Contatos:

E-mail: ajudademae@ajudademae.pt

Tel.: 213827850

Site: www.ajudademae.pt

Projeto “Dominó” continua a sua intervenção do Bairro Quinta do Cabrinha



A GEBALIS e moradores mantêm o seu empenho em melhorar o estado dos lotes do Bairro Quinta do Cabrinha.

Em 2014, o “Dominó” terminou a ronda de reuniões de lote. Foram cedidas tintas e escalas de limpeza, os moradores pintaram e abrilhantaram os seus lotes e efectuaram-se intervenções nas portas luzes e botoneiras.

Muito foi feito mas ainda muito há para fazer.

A GEBALIS dá os parabéns a todos os moradores que têm colaborado e a equipa dinamizadora do projeto espera vir a contas com muitos mais participantes. Num verdadeiro dominó de ações vamos chegar a todos os lotes rumo à melhoria das condições de vida dos moradores!

Alfinetes com novo campo polidesportivo



O Bairro dos Alfinetes tem agora um novo campo Polidesportivo de relva sintética, homologado pela Federação Internacional de Futebol (FIFA), tanto ao nível de medidas oficiais de campo, como de balizas, que vem em muito beneficiar a qualidade de vida dos moradores do bairro. A obra da responsabilidade da Junta de Freguesia de Marvila não teria sido possível, sem a participação atenta de alguns moradores deste bairro, que conscientes e preocupados com o espaço comum, em muito auxiliaram a Junta na realização desta obra.

Augusto Alves, um dos moradores responsáveis por esta ação, confirma estar “muito feliz com o novo polidesportivo e que este era um sonho com 6 anos, que só foi possível graças à ajuda e esforço da Junta de Freguesia de Marvila”.

A intervenção foi executada no âmbito do “Marvila é uma responsabilidade de

todos” é a prova de que o programa é um manifesto sucesso para a freguesia, que passou a possuir mais um espaço de lazer desportivo que em muito valoriza a zona do Bairro dos Alfinetes.

Na cerimónia de inauguração estiveram presentes o Vereador do Desporto da CML, Jorge Máximo, a Diretora do Departamento do Desporto da CML, Sónia Paixão, bem como todo o executivo da Junta de Freguesia de Marvila.

“A obra é mais uma que merece o zelo e respeito por parte de todos os habitantes” reitera outro dos moradores ativos neste programa, Manuel Canossa, que relembra “para se realizarem obras, é preciso todos trabalharmos para que elas se realizem”.

Para os jovens presentes foi um dia de festa e não se fazendo rogados começaram logo um jogo para experimentar a relva sintética que é bem mais simpática que o antigo campo de terra batida todo esburacado.

Casamentos Stº António '15

Regulamento

1. Pelo menos um dos noivos deverá residir em Lisboa;
2. Os noivos deverão estar em situação legal para contrair matrimónio;
3. Aceitação por parte dos noivos das regras exigidas pela celebração atribuída;
4. Aceitação por parte dos noivos de entrevistas, filmagens e respetiva publicação nos vários meios de comunicação social;
5. O processo de candidatura (ficha de inscrição e respetivos documentos) deverá ser apresentado entre os dias 9 de janeiro e 6 de março de 2015, das 08h00 às 20h00, em qualquer Balcão Único Municipal (moradas em <http://www.cm-lisboa.atendimento-municipal>);
6. Na fase de seleção existirá uma entrevista prévia com os noivos pela comissão designada para o efeito;
7. No dia 27 de março de 2015 serão divulgados os nomes dos casais selecionados e afixada a respetiva lista no Edifício Municipal do Campo Grande, n.º 25. Esta informação será também publicada na Revista Maria, num jornal diário de grande tiragem e em casamentosdesantoantonio.cm-lisboa.pt
8. Os casamentos realizar-se-ão no dia 12 de junho de 2015.

consulte o regulamento completo em casamentosdesantoantonio.cm-lisboa.pt

Período das inscrições

de 9 de janeiro
a 6 de março '15

INFORMAÇÕES

808 203 232



casamentosdesantoantonio.cm-lisboa.pt
[facebook.com/casamentosdesantoantonio](https://www.facebook.com/casamentosdesantoantonio)

Casamentos Stº António '15

Documentos a apresentar no ato de inscrição

1. Fotocópia do CC ou BI e fotocópia do cartão de eleitor;
2. Assento de Nascimento atualizado (fotocópia simples);
3. Comprovativo de residência passado pela Junta de Freguesia;
4. Fotografia atual tipo passe.

A ficha de inscrição e respetivos documentos, deverão ser apresentados em qualquer **BALCÃO ÚNICO MUNICIPAL** em Lisboa das 8 às 20 horas

Casamentos Stº António '15

FICHA DE
INSCRIÇÃO N.º

Data

Nome da noiva

Morada

Código Postal

Telefone/Telemóvel

Junta de Freguesia

Data de nascimento

Estado civil

Local de batismo

Profissão

Situação Profissional

Nome do noivo

Morada

Código Postal

Telefone/Telemóvel

Junta de Freguesia

Data de nascimento

Estado civil

Local de batismo

Profissão

Situação Profissional

Este boletim deve ser entregue
até dia 6 de março de 2015
em qualquer Balcão Único Municipal.

(moradas em <http://www.cm-lisboa.pt/servicos/atendimento-municipal>)

Vandalismo nos elevadores na Alta de Lisboa Centro



Os atos de vandalismo a elevadores continuam a ocorrer.

Esta foi mais uma situação em que o ascensor, na Alta de Lisboa Centro, se encontrava para reparação e em que os cabos elétricos foram todos cortados e pendurados.

Relembramos que os atos de vandalismo,

altamente penalizadores para os moradores, são apresentados pela GEBALIS, através de queixa-crime, junto das autoridades, identificando a causa e o valor do dano.

A reparação do ascensor será efetuada após resolução do processo queixa-crime apresentado.

Obras na creche S. Maximiliano Kolbe no Bairro do Condado



Durante o mês de Janeiro ficou concluída a substituição integral da cobertura das salas de aula da creche do Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe, no Bairro do Condado.

A cobertura antiga encontrava-se muito danificada e existiam inúmeras infiltrações provocadas pela entrada da água da chuva.

Assim, foi colocada nova cobertura em policarbonato alveolar, que permitiu conferir um aumento significativo de isolamento térmico, maior resistência ao clima, manter o perfil da cobertura existente inicialmente e uma adequada luminosidade nas salas das crianças proporcionando-lhes um conforto acrescido.

Unidade de Cuidados Contínuados apresentada à população



No final do mês de Janeiro realizaram-se no Auditório Natália Correia, ações de apresentação aos moradores do bairro, da nova unidade polivalente de cuidados continuados que está a ser construída no Bairro Padre Cruz.

A unidade ainda em construção, vai ser entregue pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que ficará a gerir este novo equipamento. Esta irá juntar em si três valências completamente distintas - residência assistida, centro de dia e creche configurando assim um espaço intergeracional. O edifício está a ser construído na zona mais antiga do bairro

e a sua construção está incluída numa operação maior de requalificação do Padre Cruz - um processo que irá ser demorado, pois implica a renovação do edificado.

A expectativa da Vereadora da Habitação e Desenvolvimento Local, Paula Marques, é que, no próximo verão, se inicie a construção do quarteirão-piloto do projeto, a nascer nas imediações de um campo de jogos já em obra.

Esse quarteirão será composto por dois prédios com dez frações cada, tendo a maioria das casas um acesso direto à rua, de modo a evitar constrangimentos de mobilidade dos residentes.

Em paralelo durante os meses de Novembro

e Dezembro foi realizado pela GEBALIS, Câmara Municipal de Lisboa, Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz e Junta de Freguesia de Carnide um inquérito, porta-a-porta, às famílias residentes nas alvenarias. Este estudo teve como principal objetivo, obter o conhecimento mais aprofundado da população residente e verificar as pretensões de realojamento desta população.

Do levantamento efetuado verificou-se que nas 776 alvenarias existentes, vivem 529 famílias num total de 1349 pessoas. A média etária é de 48 anos de idade. Em breve daremos conta do resultado do inquérito.

Projeto “Avenidas” em acção



Antes



Depois

O Projeto “Avenidas” está a decorrer nos Bairros Avenida de Ceuta Norte e Sul, apoiado pelo Bip-Zip - Vale Cidadania.

O projeto visa a organização e melhoria dos lotes deste território, num esforço conjunto entre moradores e instituições.

A GEBALIS dá, desde já, os parabéns aos moradores que já se mobilizaram e efetuaram pinturas e limpezas interiores ou aqueles que mantêm os lotes sempre bem cuidados mas sempre a tentar fazer melhor.

A Gebalis disponibiliza tintas e fará algumas reparações necessárias, sempre em colaboração com os moradores que mostram vontade de estimar o lote.

Aqui ficam algumas fotografias do que já foi feito e espera-se trazer mais em breve.

Incêndios em casa

Numa situação de incêndio, independentemente da causa, a primeira prioridade é certificar-se de que ninguém corre perigo e telefonar imediatamente para os bombeiros. Só depois se deverá tentar extinguir um pequeno foco de incêndio.

Se o fogo for de grandes dimensões ou se já tiver começado a alastrar, não tente combatê-lo. Desligue a eletricidade e o gás, saia de casa e aguarde a chegada dos bombeiros.



Como atuar DURANTE o incêndio:

Fumo ou Chamas

Abandone rapidamente a habitação. Auxilie idosos e crianças, e chame de imediato os bombeiros. Forneça a morada e a localização do incêndio.

Não perca tempo a tentar salvar objectos de valor. Feche as portas atrás de si e, se possível as janelas que se encontrarem abertas. Isso irá retardar a velocidade de propagação do fogo.

Se existir fumo, tape a boca e o nariz com um pano molhado e desloque-se o mais perto possível do chão, onde o ar é geralmente mais respirável e a visibilidade melhor.

Se estiver fechado em casa: dirija-se para uma janela e assinale a sua presença. Aguarde pela chegada dos bombeiros.

Se o átrio das escada estiver enfumado ou bloqueado pelas chamas: Não tente passar. Permaneça dentro de casa e calafete as portas com panos molhados. Dirija-se para uma janela e assinale a sua presença.

Se o incêndio tiver origem numa fritadeira: Não deite água, abafe as chamas com a tampa de uma panela, um prato ou uma manta especial anti-fogo. Conserve a fritadeira tapada, sem a movimentar até que o óleo arrefeça, caso contrário as chamas podem reacender-se.

Roupas em fogo

Se as suas roupas pegarem fogo, não entre em pânico nem corra. Atire-se imediatamente para o chão e abafe as chamas rolando lentamente sobre si mesmo repetidas vezes. Se possível, envolva-se num tapete ou cobertor de lã.

Sair do prédio

Não utilize os elevadores. Desça pelas escadas, junto à parede.

Ao chegar à porta de saída, não pare, mantenha-a desimpedida. Afaste-se do edifício e permaneça junto da sua família. Não permita que ninguém regresse ao local do sinistro.



Como atuar DEPOIS do incêndio:

No exterior do edifício

Verifique se falta alguém e informe os bombeiros sobre possíveis desaparecidos. Permaneça no exterior do edifício.

Só volte a entrar no lote após ordem dos bombeiros e só volte a utilizar a energia eléctrica e o gás após a verificação destas instalações por técnicos especializados.

REGIMENTO SAPADORES BOMBEIROS - 808 215 215

Fonte: Câmara Municipal de Lisboa - Protecção Civil



SBS
112

INTOXICAÇÕES
808 250 143

REGIMENTO
SAPADORES BOMBEIROS
808 215 215

PROTECÇÃO CIVIL
808 230 000

EPAL
213 221 111

EDP
800 505 505

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GERAL
213 227 000

CML - NA MINHA RUA
808 203 232

LOJA DO CIDADÃO
707 241 107

COMISSÃO INFORMAÇÃO ÀS VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
800 202 148

SOS SIDA
800 201 040

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
217 162 969

SBS
VOZ AMIGA
213 544 545

VIOLÊNCIA
800 206 009

APRV
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À VÍTIMA
707 200 077

LINHA DO CIDADÃO IDOSO
800 203 531

LINHA CONTRA O CANCRO
213 619 542

SAÚDE 24
808 242 424



Propriedade GEBALIS- Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM

Tiragem 24 000 exemplares Depósito Legal 269595/08

Director Sérgio Cintra Sede Rua Costa Malheiro, Lote B12 1800-412 Lisboa

Telefone 217 511 000 Fax 217 572 670 E-mail gbl@gebalis.pt

Site www.gebalis.pt